

Introdução

A elaboração de um trabalho desta natureza, abordando mudas de espécies arbóreas nativas, tem como objetivo desenvolver um instrumento prático de auxílio a todos os que pesquisam a vegetação nativa mas que, por não executarem cotidianamente atividades em campo, sentem dificuldade na identificação das plantas, sejam elas herbáceas, arbustivas ou arbóreas.

Na área florestal, o reconhecimento das espécies arbóreas nativas, principalmente na fase juvenil, fica praticamente dependente da disponibilidade de mateiros regionais que, em função da sua vivência diária em campo, acumulam conhecimentos que lhes permitem diferenciar as plantas por características que normalmente são imperceptíveis aos menos experimentados.

Assim, na tentativa de minorar esta dificuldade, está-se montando um banco de imagens de mudas de regeneração natural das árvores que compõem diferentes tipologias florestais, em forma de folderes técnicos periódicos que, no futuro e em conjunto, poderão constituir um pequeno manual ilustrado prático de reconhecimento precoce das espécies, utilizado para os mais diversos fins.

Como primeiro passo desta série técnica, estão sendo registradas as mudas de espécies arbóreas da tipologia “Floresta com Araucária”, atualmente denominada “Floresta Ombrófila Mista”.

Autor: Emilio Rotta



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Florestas
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Estrada da Ribeira, km 111, Colombo, PR, Cx.P. 319, CEP- 83411-000
Telefone (41) 3675-5600 Fax (41) 3675-5601
www.cnpf.embrapa.br
sac@cnpf.embrapa.br

**Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**



MUDAS DE REGENERAÇÃO NATURAL DA FLORESTA COM ARAUCÁRIA

Varoveira



Embrapa
Florestas

Varoveira

A varoveira ou pessegueiro-bravo (*Prunus brasiliensis* (Cham. & Schlecht.) D. Dietrich) é uma árvore perenifólia que pode atingir até 25 m de altura e 80 cm de diâmetro. As folhas são simples, alternas, glabras e brilhantes, sendo comumente perfuradas por insetos e com aspecto de murcha, dando uma aparência característica à copa da árvore.



Hábito de exemplar jovem

Ecologia

É uma espécie secundária inicial. É encontrada na Floresta Ombrófila Mista, Floresta Estacional Semidecidual (formação Submontana), Floresta Estacional Decidual (formação Baixo-Montana e Montana) e raramente na Floresta Ombrófila Densa (nas formações Altomontana/ Montana, Montana e Submontana), Cerrado e Campos de Altitude, Restinga.

Fenologia

Os períodos de floração e frutificação variam nas diferentes regiões de ocorrência natural, sendo, em geral, de agosto a março e de janeiro a outubro, respectivamente.

Distribuição Geográfica

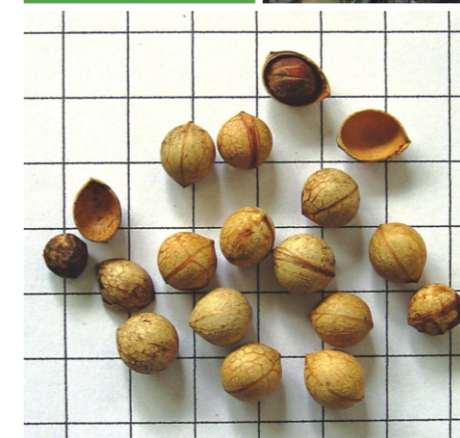
Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. É encontrada naturalmente na Argentina, Paraguai e Uruguai.

Reconhecimento da Muda

Aparência assemelhada à muda de imbuia. Diferencia-se pela maior distância entre folhas (entrenós) e ápice da folha recurvado para baixo.

CARVALHO, P.E.R. Varoveira: *Prunus brasiliensis*. In: -----, Espécies arbóreas brasileiras. Brasília, DF. Embrapa Informação Tecnológica; Colombo: Embrapa Florestas, 2003. p. 901 - 909.

Muda de regeneração natural - varoveira



Frutos secos



Folhas atacadas por insetos